



Traídos pela Memória

DOENÇA DE ALZHEIMER

A doença de Alzheimer afecta a memória, altera o raciocínio e o comportamento. Saiba reconhecê-la.

POR ENTRE OS DEDOS...

A doença de Alzheimer é a principal forma de demência, condição traduzida por um conjunto de sintomas como a perda de memória, bem como de outras capacidades intelectuais e físicas. De início silenciosa e quase imperceptível, evolui muitas vezes de forma lenta, conduzindo a uma diminuição progressiva da autonomia.

O que está na origem da doença de Alzheimer é a perda de determinadas funções cerebrais, estando as queixas iniciais mais comuns relacionadas com a memória. Com o avançar da doença, são também afectadas outras funções como a linguagem, o raciocínio, a capacidade de orientação no tempo e no espaço e a coordenação dos movimentos.

Este é um processo irreversível, uma vez que ainda não existe cura para esta doença nem se conhece forma de prevenção.

Afecta mais frequentemente pessoas com idades acima dos 60 anos, o que leva muitas famílias a não valorizarem a sintomatologia inicial por pensarem que se trata de aspectos relacionados com o processo normal de envelhecimento.

HÁ ESQUECIMENTOS E ESQUECIMENTOS...

Os esquecimentos são o primeiro sinal de alerta, mas com algum cuidado é possível distinguir os patológicos dos que são próprios da idade.

Doente com Alzheimer

- Esquece detalhes significativos ou toda a situação em causa
- Raramente recorda a informação mais tarde
- Sente-se gradualmente incapaz de seguir indicações

Idoso

- Esquece pormenores pouco importantes
- Recorda a informação mais tarde
- Normalmente, é capaz de seguir indicações

O factor mais significativo é que os esquecimentos próprios da doença de Alzheimer interferem com as actividades profissionais, sociais e familiares, afectando a qualidade de vida.

10 SINAIS DE ALERTA

Após sucessivos episódios de perda de memória e de confusão mental, iniciam-se as primeiras suspeitas. Mas este é apenas um dos vários sinais que, no seu conjunto, ajudam a identificar a doença de Alzheimer.

1. **Perda de memória** sobretudo de acontecimentos recentes;
2. **Dificuldade em executar tarefas do quotidiano** como preparar uma refeição ou utilizar o telefone;
3. **Problemas de linguagem** esquecimento de palavras simples, uso de termos desajustados, fala e escrita de difícil compreensão;
4. **Desorientação** sem noção do tempo e do espaço, a pessoa perde-se facilmente, mesmo em locais familiares;
5. **Problemas de discernimento** dificuldade em gerir o dinheiro ou em vestir-se de acordo com a estação do ano, por exemplo;
6. **Problemas com o cálculo** dificuldade em fazer contas e até em reconhecer os números, por exemplo;
7. **Trocar o lugar das coisas** colocá-las em locais desajustados (um ferro no frigorífico...);
8. **Alterações de humor ou comportamento** súbitas e sem razão aparente;
9. **Alterações na personalidade** significativas, podendo surgir confusão, apatia, desconfiança;
10. **Perda de iniciativa** dependência, passividade e desinteresse pelas actividades habituais.

COM A AJUDA DESTA FARMACIA

A detecção precoce da doença de Alzheimer é determinante na sua evolução e no prolongamento da qualidade de vida da pessoa doente e dos seus familiares. A sua farmácia conhece esta realidade e está apta e disponível para o ajudar na identificação de eventuais sinais de alerta, no encaminhamento para uma consulta médica, e cuidados a ter com o tratamento. Aqui encontra também informação e aconselhamento sobre a melhor forma para lidar com a doença.

UTENTE:

FARMÁCIA:

TEL.: